

Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

A ARMADURA DE DEUS

Ef. 6:13-18

A.E

Esta foi uma das cartas escritas na prisão no período em que Paulo estivera em Roma. Paulo era homem intensamente viajado pelo império romano, além de ter sido solto e preso várias vezes, estaria assim, bem familiarizado com as armaduras do seu tempo. O exército romano além de ter sido a maior potência do mundo antigo, possuía o melhor armamento. Paulo usou a armadura do soldado romano como ilustração ou símbolo da armadura que Deus providenciou para cada cristão que se acha investido na batalha espiritual.

“No grego, <armadura> é tradução do termo <panoplia>, de onde vem o termo moderno <panóplia>, termo coletivo que significa armadura completa. Portanto, Paulo recomenda-nos aqui um completo condicionamento de profundo preparo espiritual, em nada deficientes, dando a entender que um combate vitorioso não pode ocorrer se nos contentarmos com algo menos que isso. Que há crentes malsucedidos no mundo, ilustra o fato como não se equipam pessoalmente com todas as provisões divinas que lhes são propiciadas, por motivo de preguiça, indiferença, ou por não quererem reconhecer a seriedade da batalha e a força astuta do inimigo. No grego clássico, o termo aqui usado fala sobre a armadura do <soldado pesadamente armado>. Sim, um crente bem-sucedido deve ser pesadamente armado” (R.N. Champlin)

À medida que estudarmos a Armadura de Deus, não será surpresa ver que cada peça está intimamente relacionada à Pessoa e à obra de Cristo. Ao vestir a armadura, estamos na realidade protegendo-nos por meio do caráter e obra do Senhor Jesus Cristo.

Considerações:

- Revestir-se da armadura, é fundamental antes de se entrar numa Batalha, através da intercessão (longa distância) e através da confrontação direta com vítimas da aflição maligna.
- Revestir é vestir de novo. É fundamental se revestir da armadura todos os dias e nos momentos de “baixa” espiritual, quando sentimos que fomos atingidos.
- No texto de Efésios é descrita a ordem em que as suas peças nos vão sendo entregues. No período da oração, alguns acham que não devemos alterar esta ordem em que as peças vão sendo colocadas. Ninguém pode ir se revestindo de Cristo em uma ordem inversa ou de qualquer maneira.
- “...de Deus...” - Mui provavelmente são um <genitivo de origem>, no original grego, ou seja, a armadura <procede de Deus>.

AS PEÇAS DA ARMADURA

A) - CINTO DA VERDADE (v. 14a) - *peça defensiva.*



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

Na armadura dos Romanos, o cinto de quinze a vinte centímetros de largura, era colocado em torno de sua cintura. Era uma das mais importantes peças do equipamento porque tudo estava preso a seu cinto(usado para apertar a armadura no corpo). Se o cinto não estivesse no lugar, então a armadura não estaria firme. Devemos nos revestir com o *Cinto da Verdade*.

QUATRO FUNDAMENTOS DA VERDADE:

A Palavra de Deus apresenta 4 grandes fundamentos da verdade, os quais formarão o Cinto da Verdade.

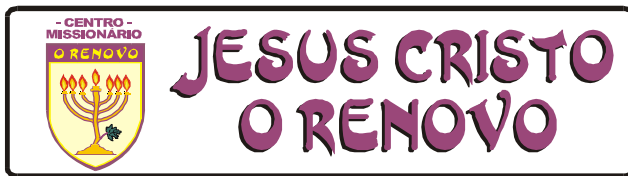
- 1) Jesus Cristo, a personificação da Verdade. (Jo. 14:6 e 1:14).
- 2) A Palavra de Deus é a Palavra da Verdade. (II Tm. 2:13; Tg. 1:18; Sl. 119:42-43). A Bíblia é fonte de toda verdade, o instrumento da revelação de Deus para o homem.
- 3) O Espírito Santo é o Espírito da Verdade (I Co. 2:10; 12, 14; II Pe. 1:20,21; Jo. 16:12).
- 4) A Igreja é coluna e baluarte da Verdade (I Tm 3:14, 15). Todo crente deve estar numa Igreja íntegra que se concentra na Bíblia e que exalta a Cristo.

- Devemos sempre estar nos revestindo destes 4 fundamentos da Verdade, tanto na oração como na prática, senão toda a armadura não estará firme.
- Não é sem propósito que esta peça vem em primeiro lugar, pois antes de tudo, se estivermos “ajustados” aos quatro fundamentos da verdades expostos acima, de nada adianta nos apropriarmos das outras peças, é perder tempo.
- Quem tem o cinto mal ajustado é atacado por : mentiras, enganos doutrinários e teológicos, seitas, heresias, tudo que é contrário à verdade.

b) - COURAÇA DA JUSTIÇA (v. 14b) - peça de defesa

Na armadura romana havia uma couraça feita de bronze forrada com resistentes pedaços de couro. A couraça protegia uma das áreas mais vitais do corpo - o coração. O coração (ou as nossas emoções) é uma área de todos nós que freqüentemente está sujeito a derrotas. Um dos motivos disso é a percepção de nossas falhas, pecados e transgressões.

- Ataques no coração (emoções) - Sentimentos de culpa. Acusação de pecados: omissão, negligência, perfeccionismo, indignidade ante Deus, etc.



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

- Couraça da Justiça - é a justiça do Senhor outorgada a nós e presente em nós, que nos protege (Fl. 3:9, 9). Justiça imputada significa algo pertencente a uma pessoa (Jesus Cristo) é depositada em favor de outro (crente).

Quando somos justificados, ocorre uma troca maravilhosa. No instante em que recebemos a fé Salvadora, Deus toma os nossos pecados e os lança na conta de Cristo; são tidos como punidos em Cristo. Ao mesmo tempo, Ele também toma a Justiça de Cristo e a imputa a nosso crédito.

- A couraça nos confere:

1) - Confiança e coragem - Tanto em nossa comunhão com Deus para entrarmos confiantes na sala do trono, como na luta contra satanás repudiando todas as suas acusações.

2) - Oportunidade para repudiar a autojustificação - A nossa justiça não tem nenhum valor se não estivermos debaixo da Justiça de Cristo. É graça de Deus através da cruz de Cristo que nos proporciona bênçãos e aceitação do Pai celestial. O homem nunca será bom o suficiente para falar com Deus ou para receber suas bênçãos, por isso é preciso depender da Graça.

- Quem tem a couraça mal ajustada é atacado por: acusação de pecados passados e infundados, auto-suficiência, autojustificação.

c) - CALÇADOS COM A PREPARAÇÃO DO EVANGELHO DA PAZ(v. 15) - peça de defesa

Qualquer pessoa que alguma vez tenha lutado em qualquer tipo de combate corpo a corpo, sabe que pisar com segurança é muitíssimo importante. Na luta com espadas como lutavam no tempo das Legiões Romanas, perder os pés podia significar a morte. Os soldados Romanos calçavam os seus pés com “sandálias de tachões”, para que se firmassem no solo durante as guerras.

- “Preparação” - Aponta para a condição de um homem estar bem equipado.

- Evangelho da Paz - É a paz no coração que possibilita a um soldado cristão atirar-se à luta. Esta paz vem quando descansamos nas promessa contidas na Palavra (evangelho - “Boas Novas”).

Usamos estes calçados quando:

- 1 - Dependemos das promessas de Deus.

- 2 - Dependemos da Paz de Deus na batalha.



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

- “A ousadia em crer (preparação) nas promessas de Deus (Evangelho) nos traz uma verdadeira paz, que nos habilitará a guerreamos contra as hostes da maldade”.
- Quem usa os calçados mal ajustados é atacado por: ansiedade, dúvida, incredulidade, preocupação com as circunstâncias.

d) - ESCUDO DA FÉ (v. 16a) - peça de defesa

O escudo de um soldado romano tinha mais ou menos sessenta centímetros de largura por cento e vinte centímetros de comprimento. Ele o usava para repelir os golpes do inimigo e também para abrigar-se quando os arqueiros inimigos desferiam uma saraivada de flechas. Os romanos podiam ajoelhar-se no chão e erguer um muro de escudos ao redor deles para bloquear os mísseis flamejantes.

Duas visões :

- 1- Que a nossa fé é o escudo. Nossa fé é fortalecida quando lemos, ouvimos e confiamos na Palavra de Deus (Rm 10:17). Quando temos confiança em Deus e em sua Palavra, independente das circunstâncias, fortalecemos esta peça
 - 2- Nosso escudo não é a nossa fé, mas sim o objeto dela. Por si a fé não oferece proteção alguma se o objeto da fé apresentar imperfeições. Deus é o objeto de nossa fé. Ele é o escudo. A fé é o meio pelo qual o crente pode apropriar-se do escudo. Salmos 5:12 - O Salmista via Deus como um escudo, que literalmente cercava o justo de todos os lados.
- Quem tem o escudo mal ajustado é atacado por: setas diversas, incredulidade, medo, temor, morte.

e) - CAPACETE DA SALVAÇÃO (v. 17a) - peça de defesa

O capacete, é lógico, protegia a cabeça, outra área que precisava de ser guardada de um golpe fatal. Era uma peça vital na armadura Romana, assim como é em nossa armadura.

- O alvo de satanás é a nossa mente. Suas armas são suas mentiras sutis e inteligentes (Gn. 3:1-7; Jo. 8:44; Rm. 1:25; Mt. 4:1-11). Do ponto de vista físico, a cabeça é um dos órgãos mais vulneráveis do homem. Suas mentiras são tão brilhantes, que temos pouca defesa contra elas, a não ser que conheçamos profundamente a verdade. Se satanás consegue prender a mente com mentiras, passa a exercer controle e a destruir a pessoa por inteiro. Se a mente se esvai, tudo se esvai. Paulo escreve aos Coríntios falando de uma batalha que se dá na mente e de pessoas que já se tornaram cativas.(II Cor 10:4-5)



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

- O revestimento desta peça também nos deixará seguros com relação a nossa certeza de Salvação. A Salvação é a nossa esperança segura. Existem muitos crentes que já perderam, não a salvação, mas a certeza e alegria dela. Jesus disse em Lucas 10 para os setenta discípulos que deveriam se alegrar não porque os espíritos se lhes submetiam, mas por que os seus nomes estavam arrolados nos céus. A certeza da salvação é talvez a maior alegria do crente. Isto talvez explique porque Deus providenciou uma peça chamada “capacete da salvação”. Devemos zelar por está certeza.
- Quem tem o capacete mal ajustado é atacado por: ataques diversos na mente, distorção da Palavra, incerteza da Salvação.

f) - ESPADA DO ESPÍRITO (v. 17b) - peça de ataque

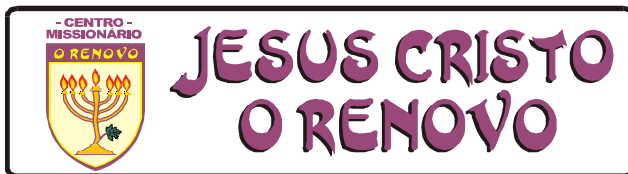
A espada é uma arma de ataque; a espada romana era a bomba atômica da guerra antiga. Tinha uma lâmina de quase sessenta centímetros de comprimento, afiada nos dois gumes, na ponta da extremidade.

O desenho desta espada era importante. Um Legionário adestrado podia espetar e cortar de qualquer posição, de sorte que ele nunca era apanhado em desequilíbrio. Os soldados adversários, com espadas maiores tinham de adquirir uma determinada posição para balançar o corpo. O soldado romano esquivava-se, apanhava o oponente fora de equilíbrio e o liquidava antes que este pudesse arrastar-se para outro balanceio.

A Palavra de Deus é assim e muito mais. Ela é “viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes . . .”(Hb. 4:12).

Pontos importantes

- É a última na relação das peças da armadura, porque não estaremos prontos para utilizá-la contra satanás, sem que todas as demais peças da armadura estejam no seu devido lugar.
- Devemos ter o cuidado de não deificar a Bíblia a ponto de adorá-la. Não é a Bíblia, mas o Deus da Bíblia que devemos adorar.
- A memorização das escrituras é uma das disciplinas mais urgentemente necessárias no lar Cristão e na Igreja. A Bíblia mostra que Jesus tinha o hábito de memorizar as Escrituras (Mateus 4:1-11)
- A confissão da Palavra ante aos ataques inimigos ativará esta arma: Espada do Espírito.
- Satanás sempre tentará desvirtuar o sentido da Palavra. A leitura diária das escrituras sob a iluminação do Espírito, é fundamental para se aniquilar estas



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

astúcias. Ouvi um pregador certa vez dizer que a pior mentira é uma verdade distorcida, ou seja, parece mas não é.

- É o Espírito Santo que “aplica” o poder da “espada” contra o nosso inimigo. Se estivermos entristecendo ou extinguindo sua obra em nossa vida em alguma área, satanás não perderá tempo de aproveitar-se dessa brecha.
- Quem tem a espada mal ajustada é atacado por: distorção da Palavra, heresias, enganos e mentiras, etc.

g) - ORAÇÃO (v. 18) - Meio para se revestir

A oração não é simplesmente uma peça acessória da armadura do crente, mas ao contrário, é tão importante quanto a própria armadura. Ela é o meio através do qual nos revestiremos de toda armadura. Uma vida constante de oração é fundamental para se lutar contra os principados e potestades, e ter a vitória. Nunca se esqueça da oração, pois ela faz parte da armadura e de nossas armas de guerra.

Características de uma oração de guerra

- 1 - “Em todo tempo” - constantemente, sem cessar. Não depende das emoções.
- 2 - “com toda . . .” - se utiliza de todos os tipos de oração.
- 3 - “no espírito” - oração auxiliada pelo Espírito.
- 4 - “oração vigilante” - vigia os inimigos para combatê-lo.
- 5 - “perseverança na oração” - não recua enquanto o inimigo não fugir e enquanto não alcança o alvo.
- 6 - “por todos os Santos” - não foge da comunhão diária ante as batalhas, mas não se esquece dos Santos na oração.

VESTINDO-SE COM A ARMADURA DE DEUS

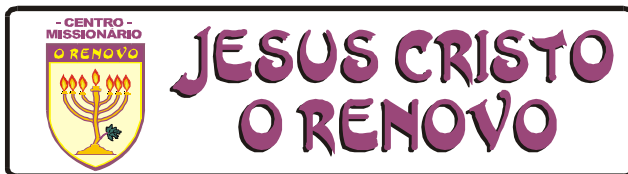
Peça: CINTO DA VERDADE.

Promessa:

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho e a verdade . . .” (Jo. 14:16).

“ . . . que maneja bem a Palavra da Verdade” (II Tm. 2:15).

“Quando vier, porém, o Espírito da Verdade . . .” (Jo. 16:13).



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

“ . . . que é a Igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da Verdade”. (I Tm. 3:15).

Afirmção:

“Jesus tu és minha verdade. A Palavra de Deus é a Verdade. O Espírito Santo é o Espírito da Verdade. A Igreja de Jesus é também a Verdade. Eu me ajusto a estes quatro fundamentos da verdade. Eu me cinjo com a Verdade”.

Peça: COURAÇA DA JUSTIÇA

Promessa:

“Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Jesus Cristo meu Senhor; por amor do qual, perdi todas as coisas e as considero como refugio para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé. . .” (Fl. 3: 8 e 9).

“Será este o Seu nome, com que será chamado: Senhor Justiça nossa”(Jr. 23:6).

Afirmção:

“Jesus tu és a minha justiça. Eu descanso na tua justiça feita na cruz, e me aproprio dela para que o meu coração fique livre de toda acusação injusta do diabo. Eu me visto da Couraça da Justiça”.

Peça: CALÇADOS - PREPARAÇÃO DO EVANGELHO DA PAZ

Promessa:

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou com a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”. (Jo. 14:27).

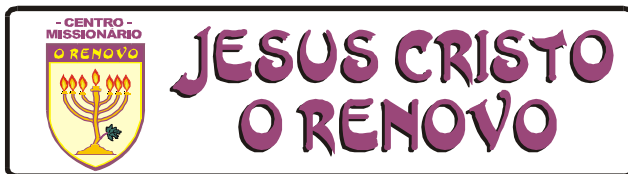
“Não andeis ansiosos de cousa alguma; em tudo porém sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vosso corações e as vossas mentes em Cristo Jesus”. (Fl. 4: 6 e 7).

“ . . . porque ele é a nossa paz . . .” (Ef. 2:13, 14a).

Afirmção:

“Jesus Tu és a minha paz. Livra-me Senhor de toda ansiedade, medo, terror, etc.; e prepara-me dia a dia para depender mais das tuas promessas e crer nelas de todo coração. Peço, Pai, que o evangelho seja a base do meu viver diário. Eu calço os pés com a preparação do Evangelho da Paz.”

Peça: ESCUDO DA FÉ



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

Promessa:

“Pois Tu, Senhor, abençoaas o justo e como escudo o cercas da tua benevolência. (Sl. 5:12).

“. . . Jesus lhes disse: tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele”. (Mc. 11:22 e 23).

Afirmção:

“Pai celestial, pela fé aproprio-me da proteção do escudo da fé. Eu creio (fé) Senhor que tu és o meu escudo forte, e te peço que através desta peça da armadura, todo dardo inflamando do maligno seja anulado. Jesus, Tu és o meu escudo, eu creio. Eu abraço o escudo da fé.

Peça: CAPACETE DA SALVAÇÃO

Promessa:

“e não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Rm. 12: 1 e 2).

“Se és Filho de Deus . . .” (ataque na mente - Mt. 4:3).

“Todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo.” (At. 2:21).

Afirmção:

“Deus, Tu és a minha salvação. Quero te pedir, Pai, que através desta peça, o Senhor proteja a minha mente e a livre de toda seta maligna e da incerteza da salvação. Através do Capacete da Salvação, marque a minha vida com esta convicção profunda e genuína. Tomo agora esta peça e a coloca na minha cabeça.”

Peça: ESPADA DO ESPÍRITO (que é a Palavra de Deus)

Promessa:

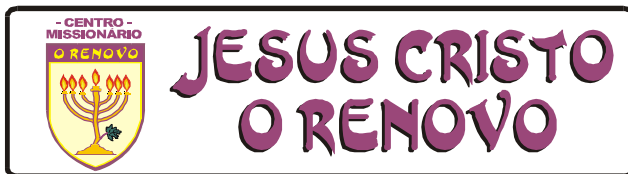
“Está escrito . . .” (Mt. 4:4a).

“Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir Alma e Espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.” (Hb. 4:12).

Afirmção:

“Jesus, Tu és a Palavra de Deus. Pai, ela precisa ser também uma bomba atômica na minha boca. Que eu nunca me canse de confessá-la com fé, persistência e autoridade. Ela precisa ser viva e eficaz em meus lábios quando eu a confessar. Põe e ajusta, Senhor, a espada do Espírito na minha boca”.

AS ARMAS DE GUERRA



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim, poderosas em Deus para destruir fortalezas.” II Co. 10:4

“Davi porém disse ao Filisteu: Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudos, eu porém, vou contra ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a quem tens afrontado” I Sm. 17:45

Davi sabia que arma usar. E você precisa saber também para usar corretamente as armas que Deus colocou a nossa disposição. Numa guerra física o soldado não usaria uma simples faca contra o inimigo que está equipado de metralhadora. Cada arma tem um significado e um uso específico. Assim também é no reino espiritual.

As armas que serão abordadas deverão ser utilizadas no ministério de libertação. Vamos subdividir os tópicos em: *Armas no dia a dia* e *armas no Ministério de Libertação*.

O SANGUE DE JESUS

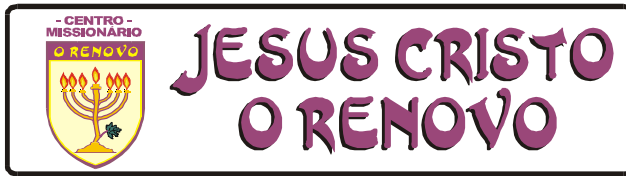
Ex. 12:23 e Ap. 12:11

a) - Arma no dia a dia. (utilização)

- O sangue de Jesus derramado na cruz é uma arma defensiva.
- O homem é um ser tridimensional: espírito, alma e corpo. podemos pedir a proteção do sangue nas 3 dimensões.
- Não serve para expulsar demônios, pois é arma de defesa.
- Deve ser utilizado todos os dias. O início do dia (nas manhãs) é um momento ideal para se acobertar.
- Deve ser usado também para acobertar nossos familiares, bens e pertences em geral.
- É sobretudo o meio de purificação dos nossos pecados. Antes de entrar numa batalha, peça a purificação com o Sangue de Jesus.

b) - Arma no Ministério de Libertação. (utilização)

- Não é usada para expulsar demônios de endemoninhados.
- Antes de se interceder por alguém (longa distância), se acoberte com o sangue de Jesus e também aos seus familiares e pertences.



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

- Antes de ministrar libertação a uma pessoa oprimida, acoberte a sua vida, pertences e familiares, e também os familiares e pertences da vítima, com o sangue de Jesus. Isso o protegerá de todo contra-ataque inimigo.
- Após a ministração se revista novamente com o Sangue de Jesus.

*“O Sangue de Jesus é a torre de escape,
o abrigo onde o justo está em segurança.”*

O NOME DE JESUS

Mc. 16:17 e Lc. 10:17-19

a) - Arma no dia a dia. (utilização)

- É uma arma ofensiva, de ataque.
- Serve para expulsar demônios no dia a dia.
- Serve para frustrar planos forjados no inferno contra nós.

b) - Arma no Ministério de Libertação. (utilização)

- Serve para expulsar espíritos malignos de oprimidos e endemoninhados.
- O nome de Jesus é usado para:
 - a) Renegar vínculos e pactos
 - b) Quebrar maldições (auto, de terceiros e hereditária).
 - c) Quebrar trabalhos de feitiçaria.
 - d) Curar enfermos no corpo e na alma.
 - e) Expulsar demônios.

A PALAVRA DE DEUS

Mt. 4:1-11 e Ap. 12:11

a) - Arma no dia a dia. (utilização)

- É uma arma de ataque. Sempre foi usada por Jesus.
- Ativamos esta arma, confessando-a com fé, persistência e autoridade.
- Pode auxiliar e apoiar o nome de Jesus. Após o uso do nome de Jesus, confesse a Palavra.
- Os versículos confessados devem estar de acordo com a natureza dos problemas (confrontação).



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

- Usada para combater as mentiras do diabo.

b) - Arma no Ministério de Libertação. (utilização)

- Antes de fazermos o trabalho de libertação podemos citar um versículo que testemunhe da nossa autoridade.
- Após o uso do nome de Jesus, deve-se confessar a Palavra, havendo resistência dos demônios em se retirar.
- A confissão da Palavra enfraquece o vínculo que há entre os demônios e a vítima.
- A confissão fortalece a nossa fé.
- Após a libertação a pessoa deve ser incentivado a confessar constantemente a Palavra.
- A nossa confissão constante deve ser: “está escrito . . .”.

LOUVOR DE GUERRA

II Crônicas 20:19-23 e Jz. 5:1-22

a) - Arma no dia a dia. (utilização)

- Quando você louva estará tanto atacando como se defendendo das hostes da maldade.
- Todo louvor de guerra deve estar de acordo com a natureza do problema (confrontação). Muito embora, canções de adoração podem ser inspiradas pelo Senhor e isto, é claro, não agrada em nada o nosso adversário.
- O louvor deve ser uma prática diária no dia a dia. O louvor liberta!!

b) - Arma no Ministério de Libertação. (utilização)

- Em alguns casos específicos já vimos Deus libertar pessoas sob o jugo satânico através do louvor. A libertação do oprimido através do louvor no período da ministração, deve feita somente com a orientação do Espírito, pois a arma padrão para se expelir demônios é o nome de Jesus.

ANJOS GUERREIROS

Hb. 1:14; Sl. 34:7 e 91:11



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

a) - Arma no dia a dia. (utilização)

- Os anjos nos servem de arma de “apoio”. Estão a serviço dos santos. Eles tanto atacam os demônios, como nos defendem deles.
- Devemos orar ao Senhor pedindo que os anjos nos protejam e também aos nossos familiares (Não é para dar ordens aos anjos e nem orar diretamente a eles, isto é errado biblicamente falando. Cf. Salmo 91:11 – é Deus, segundo a oração da igreja, quem lhes dá ordens)
- Os anjos protegem as nossas casas, bens em geral, amigos, parentes, etc.
- Atuarão após nossa intercessão a Deus (“a oração é a *gasolina* do anjo”).

b) - Arma no Ministério de Libertação. (utilização)

- Podemos orar ao Senhor pedindo a presença dos anjos no período da ministração.
- As experiências com pessoas possuídas por demônios, mostram que os anjos podem (após orarmos) atacar os demônios com armas espirituais

FOGO DOS CÉUS

Is. 33:14 e II Reis. 1:12

a) - Arma no Ministério de Libertação. (utilização)

- Em casos de resistência (na possessão), podemos pedir fogo dos céus sobre o demônio incorporado. Arlindo Mendes comenta : “Não é fogo do Espírito Santo. Este fogo purificador sobre os crentes e somente sobre ele, sobre as coisas santificadas (Mt. 3:11). Nunca sobre os demônios. Devemos pedir fogo dos céus. Só a este fogo ele atende porque este é o fogo que o queima. Aliás, o fogo exerce grande influência sobre ele. Com freqüência ele grita muito quando lhe ministramos esta ordem. Em seguida, em meio a gritos, e batendo-se muito ele sai”.
- É utilizado também para “queimar” demônios alojados em partes do corpo e da alma.

UNÇÃO COM ÓLEO

Is. 10:27 e Mc. 6:13



Centro Missionário, O Renovo - CEOM
Fone (61) 3033.4566 e (61) 9297.6298
Brasília - DF

O óleo pode simbolizar a unção do Espírito ou o próprio Espírito Santo. Há algo muito misterioso que ocorre no reino espiritual quando unguimos uma pessoa. No Antigo Testamento o óleo tinha função consagratória, ou seja, o que quer que fosse unguido, estava dedicado ao Senhor. Num período de posse demoníaca, a ministração com óleo pode simbolizar que o indivíduo que está debaixo do julgo demoníaco, agora está sendo consagrado e dedicado ao Senhor Jesus.

Observações:

- O óleo pode ser usado no período de manifestações demoníacas resistentes, unguindo-se partes do corpo da vítima, onde os demônios estão alojados (é lógico, utilize este método somente orientado pelo Espírito, de acordo com a necessidade).
- Pessoas que sentem indícios de opressão espiritual poderão ser também unguidas em partes do corpo, sobretudo onde há constante dor ou incômodo. O óleo também pode ser aplicado na testa.
- É aconselhável sempre se ungir alguém que passou pelas etapas da libertação. A unção pode ser na testa e também em outras partes do corpo, conforme o Senhor nos orientar.